

Carta ao Leitor

A Conferência de Cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Doenças Não Transmissíveis (DNTs), que ocorrerá em setembro, em Nova York, será uma ótima oportunidade para avançarmos no debate sobre o tema. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como catastróficos os efeitos dessas doenças, entre as quais o câncer está incluído.

Se nada ou muito pouco for feito, o desfecho da situação atual poderá ser extremamente grave para a população. Mas, no Brasil, podemos mencionar algumas ações que mobilizaram diferentes setores da sociedade e trouxeram resultados positivos. Para citar uma delas, o Brasil é um dos países que conseguiram melhores resultados na diminuição da prevalência do tabagismo, por meio da Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro (CONICO) e do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

Esses resultados têm sido compartilhados em fóruns regionais, como o Mercosul e a Unasul. Agora, precisamos ir além e mostrar a experiência brasileira, exitosa em muitos aspectos, para o mundo.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A Seção de Oncologia Pediátrica do INCA recebeu da Fundação do Câncer o valor arrecadado com a venda de 3.124 cartões de Natal, feitos pelos próprios pacientes. Em 2010, as crianças da Pediatria participaram de uma oficina de desenho promovida pela

Fundação, na qual foram incentivadas a fazer desenhos com a temática do Natal. As ilustrações selecionadas estamparam os cartões, que foram vendidos pelo site da Fundação do Câncer, em uma iniciativa até então inédita. Renata Couto, coordenadora do projeto, explica que o comprador podia informar o destinatário do cartão ao adquiri-lo, e o envio era feito pela Fundação, sem custo adicional.

Desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação da Fundação do Câncer, o novo REDOME-Net será implantado em abril. O sistema, que funciona via web, será utilizado pelos hemocentros e laboratórios de histocompatibilidade de todo o País. Cada instituição terá acesso à sua parte do cadastro: os hemocentros vão inserir as

informações cadastrais, e os laboratórios entrarão com o resultado do exame de histocompatibilidade (HLA). O número de identificação do doador será único, indicado logo no início do cadastro. O sistema vai evitar que haja duplicidade de entrada de doadores e será possível atualização do cadastro pelos profissionais dos hemocentros.

Como medida de prevenção de acidentes, a Administração do HC IV instalou, em janeiro, telas de proteção nas escadas de emergência. Segundo a administradora da

unidade, Patrícia Medeiros, a tela é uma maneira eficiente de proteger profissionais, pacientes e acompanhantes contra eventuais acidentes durante o deslocamento pelo local. "Precisamos levar tranquilidade e segurança para todos", diz Patrícia, ressaltando que a aceitação da iniciativa foi ótima.

O grupo Danças do Harém se apresentou para pacientes, voluntários, acompanhantes e funcionários do HC III, em 6 de janeiro, data em que se comemora o Dia de Reis. A performance começou no Palácio de Cristal, onde as bailarinas animaram o público

com várias modalidades de dança, como a do ventre e a cigana. Depois, elas visitaram as pacientes da Quimioterapia e da Radiologia. Aziza Abdullah, coordenadora do grupo, agradeceu ao INCA pela oportunidade. "Por menor que seja a ação, todos podem fazer alguma coisa para contribuir com o próximo", afirmou. A apresentação foi promovida pelo INCAvoluntário.

O INCAvoluntário e a Marinha do Brasil levaram um grupo de 11 crianças, e seus respectivos acompanhantes, para conhecer o porta-aviões São Paulo, o maior do Hemisfério Sul. O comandante do navio, capitão de mar e guerra José Renato de Oliveira, recebeu os visitantes e distribuiu um boné com o desenho da embarcação. Pacientes e acompanhantes visitaram as instalações, tiraram fotos e receberam um lanche, oferecido pela tripulação. Já no ônibus, preparadas para retornar ao hospital, as crianças tiveram



uma surpresa: o capitão-tenente Márcio André foi se despedir. "Deixo aqui minha mensagem para que vocês não parem de acreditar e sempre tenham esperança no que está por vir", disse o militar.